



INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 183/2014 e a Resolução nº 13 – CONSU alterada pela Resolução nº 16 de 11/07/2014, disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor Classe A – Adjunto A, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Natureza, Ensino da Biologia e Educação do Campo

CURSO: Licenciatura em Educação do Campo

LOCAL: Campus Diamantina e cidades polos

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Classe A – Adjunto A

REGIME DE TRABALHO: Dedicção Exclusiva

1. DA TITULAÇÃO

Licenciatura em Biologia ou Ciências Biológicas. Doutorado nas seguintes áreas: Zoologia, Ecologia, Entomologia, Genética, Ensino de Ciências ou Ciências Ambientais.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Interdisciplinaridade: conceitos unificadores na estruturação do currículo e na organização do trabalho docente da área de ciências da vida e da natureza na educação do campo;
- 2- Elementos teórico-metodológicos e estratégias de ensino-aprendizagem de genética e evolução na formação de professores da educação do campo;
- 3- Saberes tradicionais e conhecimentos científicos presentes na vida dos povos do campo e no curso de licenciatura do campo: tensões e complementaridades;
- 4- Elementos teórico-metodológicos e estratégias de ensino-aprendizagem de zoologia na Formação de professores da educação do campo;
- 5- As origens da teoria da evolução orgânica, suas comprovações e revisões. Relações com o contexto campesino;
- 6- Comportamento e interação social animal e sua aplicabilidade ao contexto campesino.
- 7- As bases genéticas da hereditariedade, da variação gênica e sua aplicabilidade e impactos à realidade campesina;
- 8- O estágio supervisionado na formação de professores de ciências da natureza e seus desafios práticos, considerando aspectos da educação do campo;
- 9- Ambientes terrestres e a distribuição da vida na terra: das interações populacionais aos ecossistemas. Construindo relações com o contexto campesino;



10- Biotecnologia e as aplicações da manipulação de DNA, com enfoque CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), considerando o contexto agropecuário brasileiro.

3. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

O Projeto de Atividades Acadêmicas deve conter:

- Trajetória acadêmica do candidato, indicando o percurso realizado em ensino, pesquisa e extensão de forma a justificar a proposta de uma linha de pesquisa/extensão com ênfase em Educação do Campo.
- Delimitação do tema de pesquisa/extensão e sua relevância para a Educação do Campo no contexto do Vale do Jequitinhonha
- Descrição das metodologias de pesquisa a serem adotadas priorizando os enfoques participativos de pesquisa/extensão.
- No máximo 10 (dez) páginas, no formato Times New Roman 12, espaço 1,5, papel A4 com margens laterais, superior e inferior de 2,5.

4. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

Educação do Campo

1. ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel e MARTINS, Aracy Alves. *Educação do Campo: desafios para formação de professores*. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2009.
2. ARROYO, Miguel. Pedagogias em movimento: o que temos a aprender dos Movimentos Sociais?. *Currículo sem Fronteiras*, v.3, n.1, p. 28-49, Jan/Jun, 2003.
3. BEGNAMI, João Batista. Experiência das Escolas Famílias Agrícolas - EFAs do Brasil. In: *Pedagogia da Alternância: Formação em Alternância e Desenvolvimento Sustentável*. Brasília: UNEFAB, 2002.
4. CALDART, Roseli, PEREIRA, Isabel Brasil, ALENTEJANO, Gaudêncio, FRIGOTTO. *Dicionário da educação do campo*. Rio de Janeiro/ São Paulo: Expressão Popular, 2012.
5. DAMASCENO, Maria Nobre; BESERRA, Bernadete. Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, p. 73-89, jan./abr., 2004.
6. FOERSTE, Gerda Margit; CALIARI, Rogério (Orgs). Colaboradores: Ademar Bogo et al. *Introdução à Educação do Campo: povos, territórios, saberes da terra, movimentos sociais, sustentabilidade*. Vitória, ES: UFES, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009. p. 83-85.
7. KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Irmão; MOLINA, Mônica Castagna. (Orgs.). *Por uma educação básica do campo*. v. 1. Brasília, 2002.



8. KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salette. *Educação do campo: identidade e políticas públicas*. 2a Ed. ANCA: São Paulo, 2002.
9. KOLLING, Edgar J.; CERIOLI, Paulo R.; CALDART, Roseli S. (Orgs.) *Educação do Campo: identidade e políticas públicas*. Brasília, DF: Articulação nacional Por Uma Educação do Campo, 2002. Coleção Por Uma Educação do Campo, no 4.
10. MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sônia Meire Azevedo de. *Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo*. Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004.
11. MST. *I Conferência Nacional Por Uma Educação Básica do Campo*. CNBB - MST - UNICEF - UNESCO - UnB. Luziânia/GO, 27 a 31 de julho de 1998.
12. MST. *II Conferência Nacional Por Uma Educação do Campo*. Declaração final (versão plenária). Por Uma Política Pública de Educação do Campo. Luziânia, GO, 2 a 6 de agosto de 2004.
13. RIBEIRO, Vândiner; PARAÍSO, Marlucy Alves. A produção acadêmica sobre Educação do Campo no Brasil: currículos e sujeitos demandados. *Educação*, Porto Alegre, v. 35, n. 2, Mai./Set., 2012.
14. ROCHA, M. I. A.; SANTOS, I. F. Dos. Marcos regulatórios da educação do campo no Brasil: análise e percepções. *Revista da Formação por Alternância*, Brasília, DF, v. 6, n. 11, p. 17-23, jul. 2011.
15. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A questão cidade-campo: perspectivas a partir da cidade. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon. (orgs.). *Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural*. São Paulo: Expressão Popular, 2006. p. 111-130.
16. SOUZA, J. V. A. Pedagogia da Alternância: Uma alternativa consistente de escolarização rural?. In: *31ª Reunião anual da ANPED*. Anais... Caxambu: Anped, 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). 2008, 16p

Legislação em Educação do Campo

1. BRASIL. Referências para uma política nacional de educação do campo. Caderno de subsídios, 2003. Disponível em: <http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=ReferC3%AAncias+para+uma+pol%3%ADtica+nacional+de+educaC3%A7%C3%A3o+do+campo+caderno+de+subs%3%ADdios2C+2003.&source=web&cd=1&ved=0CFIQFjAA&url=http%3A%2F%2Fportal.mda.gov.br%2Fo%2F3998461&ei=B-XCT-MFubD6gGhzazBCg&usg=AFQjCNHLUP2m7UVIjd5qJJKT7U%20N2QTwpQQ>. Acesso em: 15 jun. 2010.



2. BRASIL. Resolução No 3, de 9 de Julho de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003_08.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2010.
3. BRASIL. Resolução No 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992: diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323:orgaos-vinculados](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323:orgaos-vinculados)>. Acesso em: 15 jun. 2010.
4. BRASIL. Parecer CEE/CEB nº 1011/2010 de 06/10/2010. Brasil. Presidência da República. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Decreto No 7.352, de 4 de Novembro de 2010.
5. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 36/2001, aprovado em 4 de dezembro de 2001. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/EducCampo01.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2014.
6. Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.
7. Parecer CNE/CEB nº 23/2007, aprovado em 12 de setembro de 2007. Consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo.
8. Parecer CNE/CEB nº 3/2008, aprovado em 18 de fevereiro de 2008. Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2007, que trata da consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb003_08.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2014.
9. Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/rceb002_08.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2014.
10. E demais legislações pertinentes.

Bibliografia na área de ciências da natureza

- 1) BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto; NARDI, Roberto (Org.). *Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de Ciências: contribuições da pesquisa na área*. São Paulo: Escrituras, 2008. (Educação para a Ciência. v. 8).
- 2) BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HAPER, John L.. *Ecologia: de indivíduos a ecossistemas*. 4ª Ed. Porto Alegre. Artmed. 2007.



- 3) CARO, C. de; PAULA, Helder de; BARBOSA, Mayri, et. al. *Construindo Consciências: ciências, 6º ao 9º ano*. APEC – Ação e Pesquisa em Educação e Ciências – 1 ed. – São Paulo: Scipione, 2006. – (Coleção Construindo Consciências).
- 4) CARVALHO, Anna Maria Pessoa de Carvalho. *Os estágios nos cursos de licenciatura*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- 5) CHASSOT, A.: *Alfabetização Científica: questões e desafios para a educação*. – 5 ed., ver. – Ijuí: Editora Unijuí, 2011. – 368 p. (Coleção Educação em Química).
- 6) GLIESSMAN, Stephen R. *Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável*. 3ª Ed. Porto Alegre. Editora da UFRGS. 2005
- 7) GOMES, Marineide de Oliveira (Org.). *Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão*. São Paulo. Edições Loyola. 2011.
- 8) HICKMAN, Cleveland P.; ROBERTS, Larry S.; LARSON, Allan. *Princípios integrados de zoologia*. 11ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2010.
- 9) KRASILCHIK, Myriam. *Prática de ensino de Biologia*. 4 ed. rev. e ampli., 3ª reimpr. São Paulo: EdUSP, 2011.
- 10) MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra Escovedo; FERREIRA, Marcia Serra. *Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos*. São Paulo. Cortez, 2009.
- 11) MAYR, Ernst. *O Desenvolvimento do Pensamento Biológico: diversidade, evolução e herança*. Brasília, DF. Editora da Universidade Federal de Brasília. 1998.
- 12) MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. *Novas tecnologias e mediação tecnológica*. São Paulo: Papirus, 2000.
- 13) PURVES, William K.; SADAVA, David; ORIAN, Gordon e HELLER, H. Craig. *Vida: a ciência da biologia* Volume I: Célula e Hereditariedade, Volume II: Plantas e Animais e Volume III: Evolução, Diversidade e Ecologia. 6ª ed. Porto Alegre. Artimed, 2005.
- 14) RICKLEFS, Robert E. *A Economia da Natureza*. 5ª Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2003.
- 15) SANTOS, W. L. P: Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência - Tecnologia - Sociedade) no contexto da educação brasileira. In: *Ensaio*. Pesquisa em Educação em Ciências, [Vol.2,No2\(2000\).CECIMIG/FAE/UFMG,2000.](http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio)
<http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio>
- 16) SNUSTAD, Peter; SIMMONS, Michael J.. *Fundamentos de Genética*. 4ª Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2008.

ATENÇÃO: A bibliografia indicada é apenas uma referência. É recomendável que o candidato busque outras fontes. Não será permitida consulta bibliográfica durante a aplicação da prova escrita.